



A EDUCAÇÃO EM QUÍMICA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Darlíane De Sousa Alves, Wilson Sabino e Julio Cesar Bastos Fernandes

A química é uma ciência que está em constante avanço e é bem frequente no cotidiano das pessoas. No entanto, existe uma distorção na forma como as pessoas refere-se a essa ciência, sempre lhe associando a algo ruim, usando termos como “sem química” de maneira a determinar qualidade ou prevenir danos a saúde ou ao meio ambiente. Entretanto algumas substâncias naturais como a Cicuta, por exemplo, presente na planta responsável pela morte de um dos maiores pensadores da Grécia antiga, Sócrates, está entre as mais venenosas na natureza. Uma explicação pode estar associada com o fato dessa ciência não ser reconhecida como fazer parte da vida das pessoas, onde muitas vezes seu uso no dia-dia, acaba por não ser percebido. Uma área onde a ciência química tem uma grande importância é a medicina. Nos medicamentos, a química está presente desde a descoberta, fabricação até a sua absorção pelo organismo. O uso indevido de medicamentos é bem comum, milhares de pessoas são aderentes da automedicação, na maioria das vezes por recomendação de pessoas leigas. Pensando em uma forma de melhorar a saúde das comunidades, o ministério da saúde implantou em 1990, o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Esses profissionais têm uma grande relevância na orientação do bem-estar das comunidades, já que tem contato direto com as famílias. Pensando nessa proposta elaboramos um programa de extensão com objetivo de aprimorar o conhecimento químico dos ACS relacionado ao consumo de medicamentos e preparação de soro de hidratação. Conceitos químicos como concentração, pH, pressão osmótica e tempo de meia vida estão intimamente relacionados ao consumo e preparação de medicamentos. O programa foi elaborado em 3 etapas, sendo dois encontros teóricos e um laboratorial, com experimentos didáticos para facilitar a compreensão dos conceitos trabalhados. Para verificar a eficácia do programa foi elaborado um questionário, que foi aplicado antes e depois do programa. As questões abordavam conteúdos químicos relacionados ao dia-a-dia das pessoas e, a saúde. Com a análise dos questionários percebeu-se que após a aplicação do programa houve uma melhora de 30% na argumentação técnico-científico para explicar as questões de saúde pelos ACS. Com o projeto foi possível perceber a importância de programas de extensão para a divulgação de conhecimento químico presente no cotidiano do cidadão.